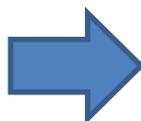
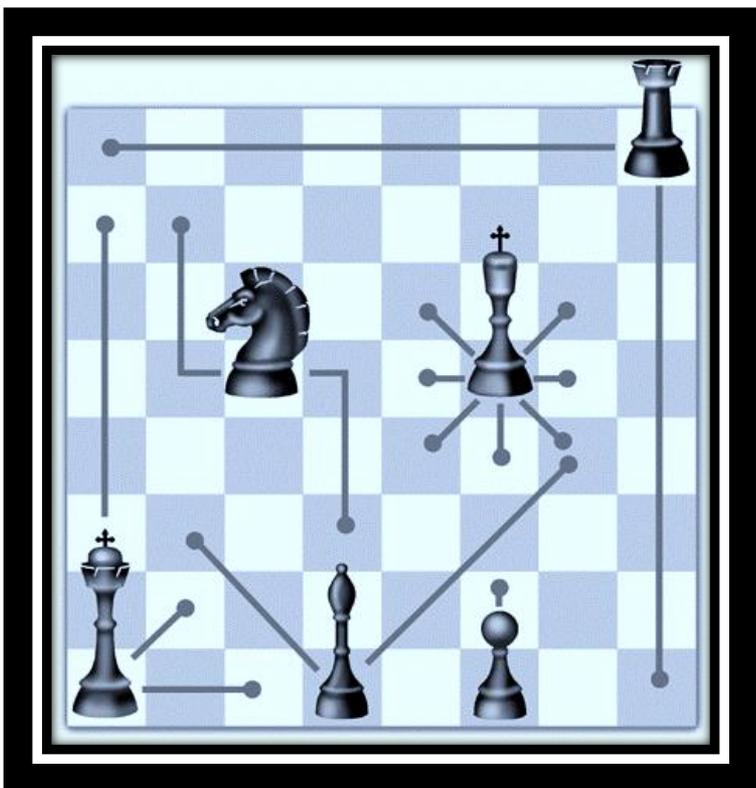




Como melhorar a pontuação do Brasil no Doing Business? A visão do Setor Privado

Instituto Procomex

Erika Medina



REGRAS DO JOGO
Acordo de Facilitação ao
Cor



WORLD TRADE ORGANIZATION

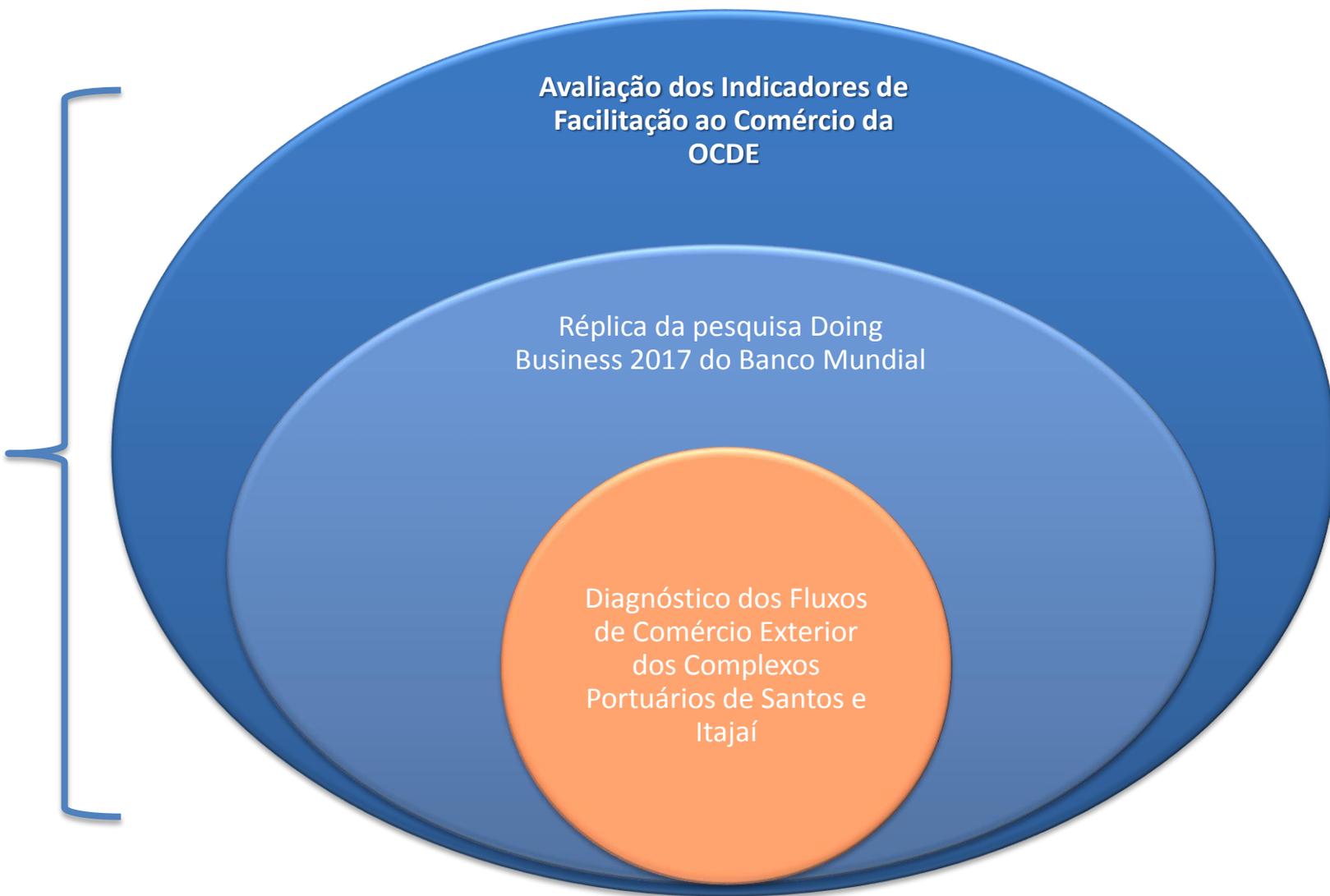


O JOGO
Doing Business



Doing Business 2017
Equal Opportunity for All

Relatórios de diagnóstico elaborados pelo PROCOMEX



1) Avaliação do AFC no Brasil- Pesquisa OCDE

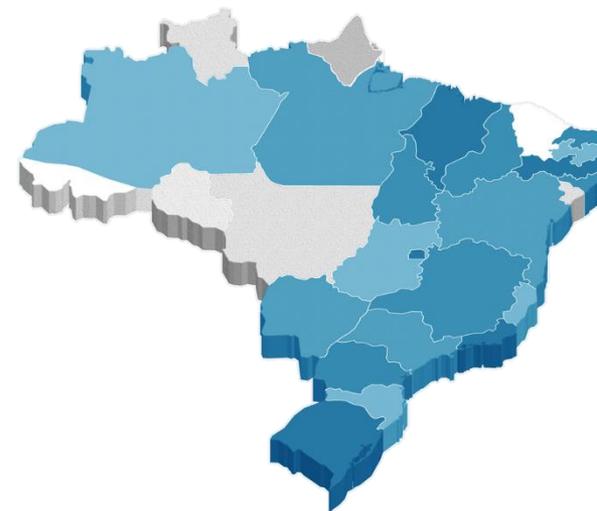
OBJETIVOS

- Definir oportunidades para promover a redução de custos comerciais vinculados a Facilitação ao Comércio
- Identificar falhas de eficiência relacionadas às operações de comércio exterior

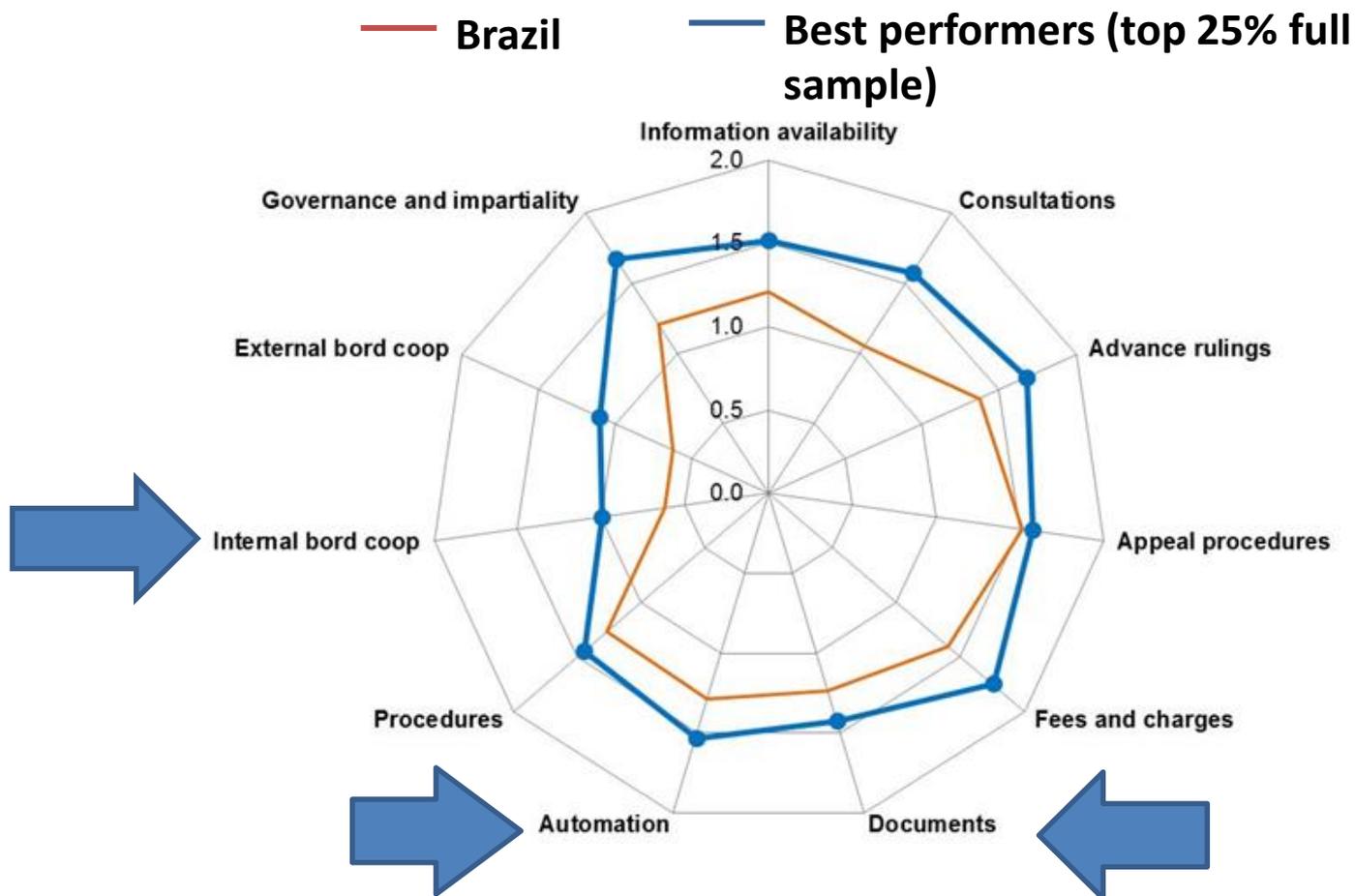
Nº de entrevistados 86:
Setor Privado (78) e
Órgãos Anuentes (8)

Tempo médio da
entrevista: 2h30

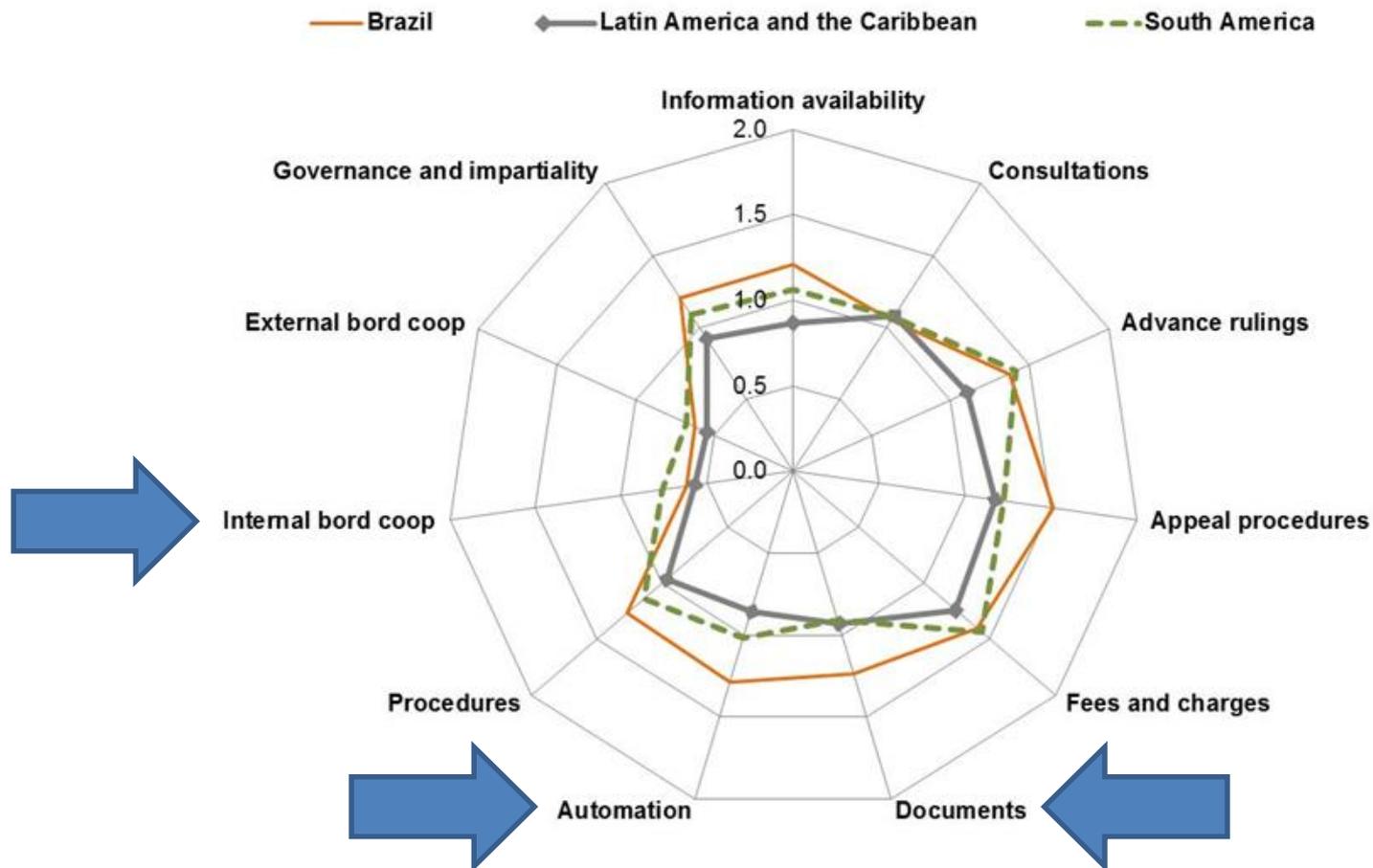
11 indicadores



Desempenho do Brasil: cenário atual



Desempenho do Brasil: Nível Regional



2) Réplica do Indicador Trading Across Borders (Doing Business) no Brasil

Importação			Exportação		
Produto	Origem	via	Produto	Destino	via
HS8708 (autopeças)	Argentina	Santos	HS12 (Soja em grãos)	China	Santos

Inconsistências

Metodologia

- Pesquisa com especialistas
- Empresas enfrentam realidades muito distintas
- Avanço da pesquisa depende de um trabalho mais acurado de amostragem
- O método de ranqueamento pode ter impacto substantivo na posição dos países

Questionário

- Questionário padrão para todos os países
- Tempos de início e fim dos procedimentos avaliados
- Múltiplas interpretações

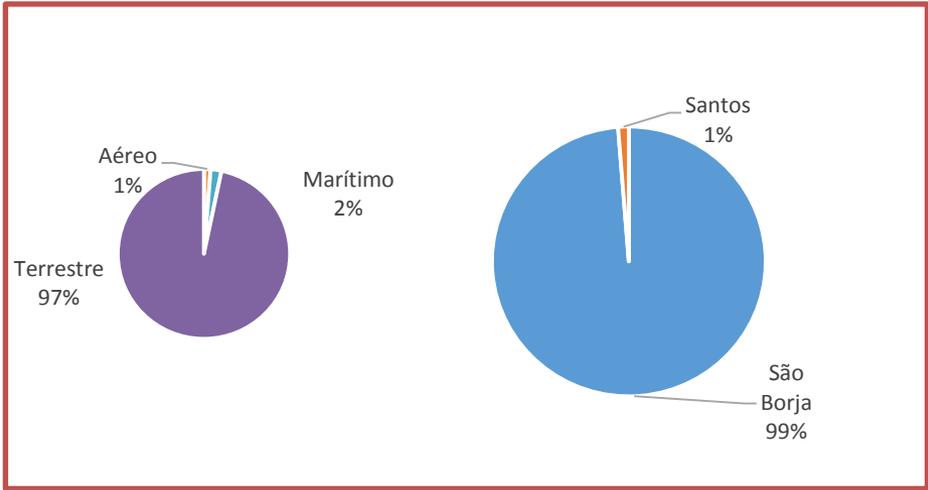
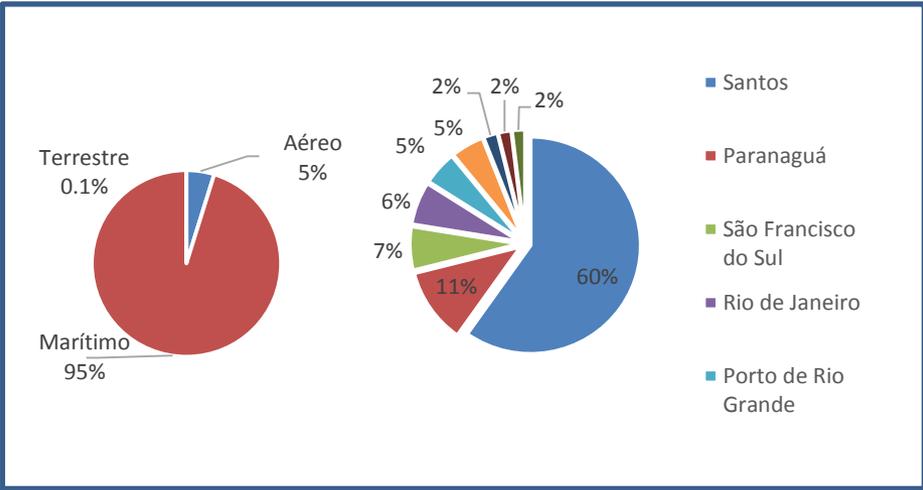
Setores e Países

- A definição impacta o resultado



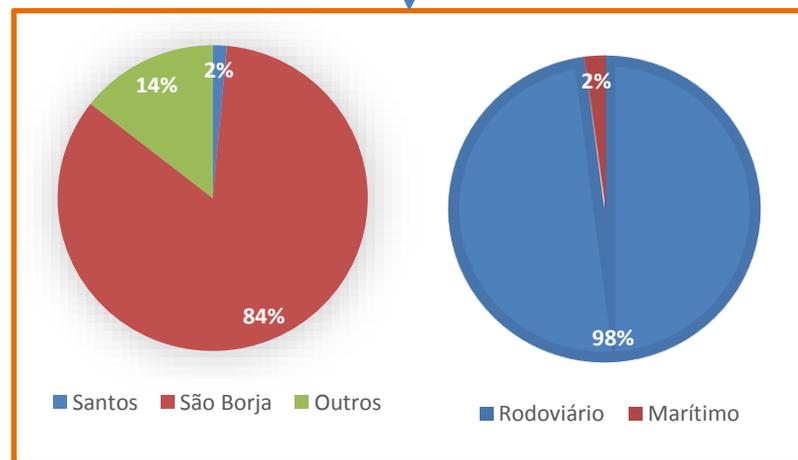
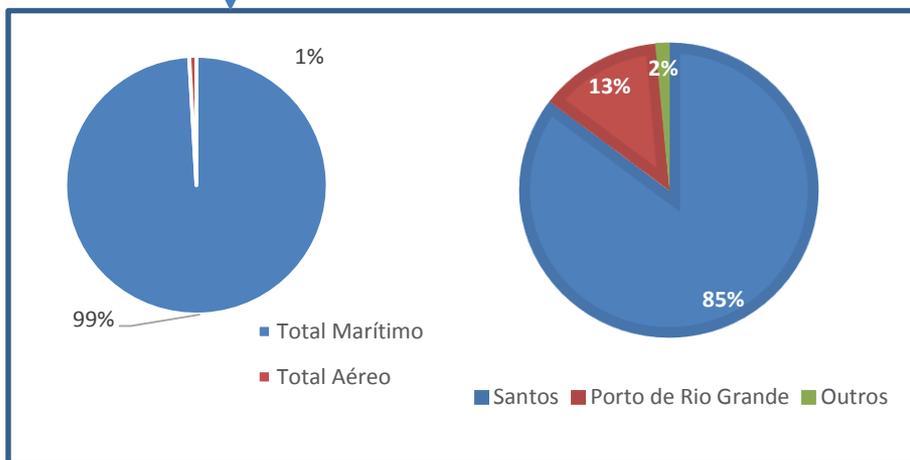
ESTATÍSTICAS DE IMPORTAÇÃO SECEX-MDIC 2016

País	Participação
Alemanha	10.80%
México	9.70%
Coreia do Sul	9.50%
Japão	9.30%
Argentina	8%
Estados Unidos	7.70%
Outros	45.00%



ESTATÍSTICAS DE IMPORTAÇÃO SECEX-MDIC 2017

Principais países de Importação Autopeças*	
País	Participação
Coreia do Sul	12.37%
México	11.25%
Alemanha	10.47%
Japão	9.60%
Argentina	8.34%
Estados Unidos	7.74%
Outros	40.23%



* Dados obtidos até novembro de 2017

Proposta Procomex

DB: Survey com Especialistas



Procomex: survey com empresas exportadoras e importadoras



DB: Seleção de países e produtos de referência



Procomex: aumentou os países e setores avaliados



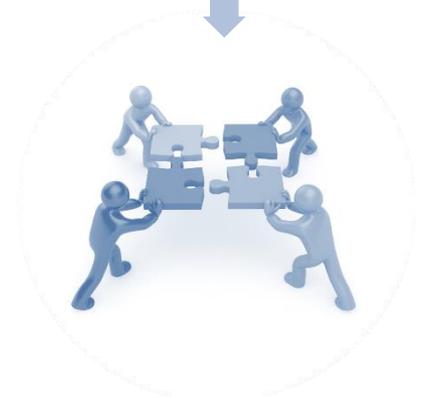
DB: Distância da Fronteira (Metodologia)



Procomex: replicou a metodologia do BM com novas amostras



Procomex: verificou distância da fronteira com outras metodologias

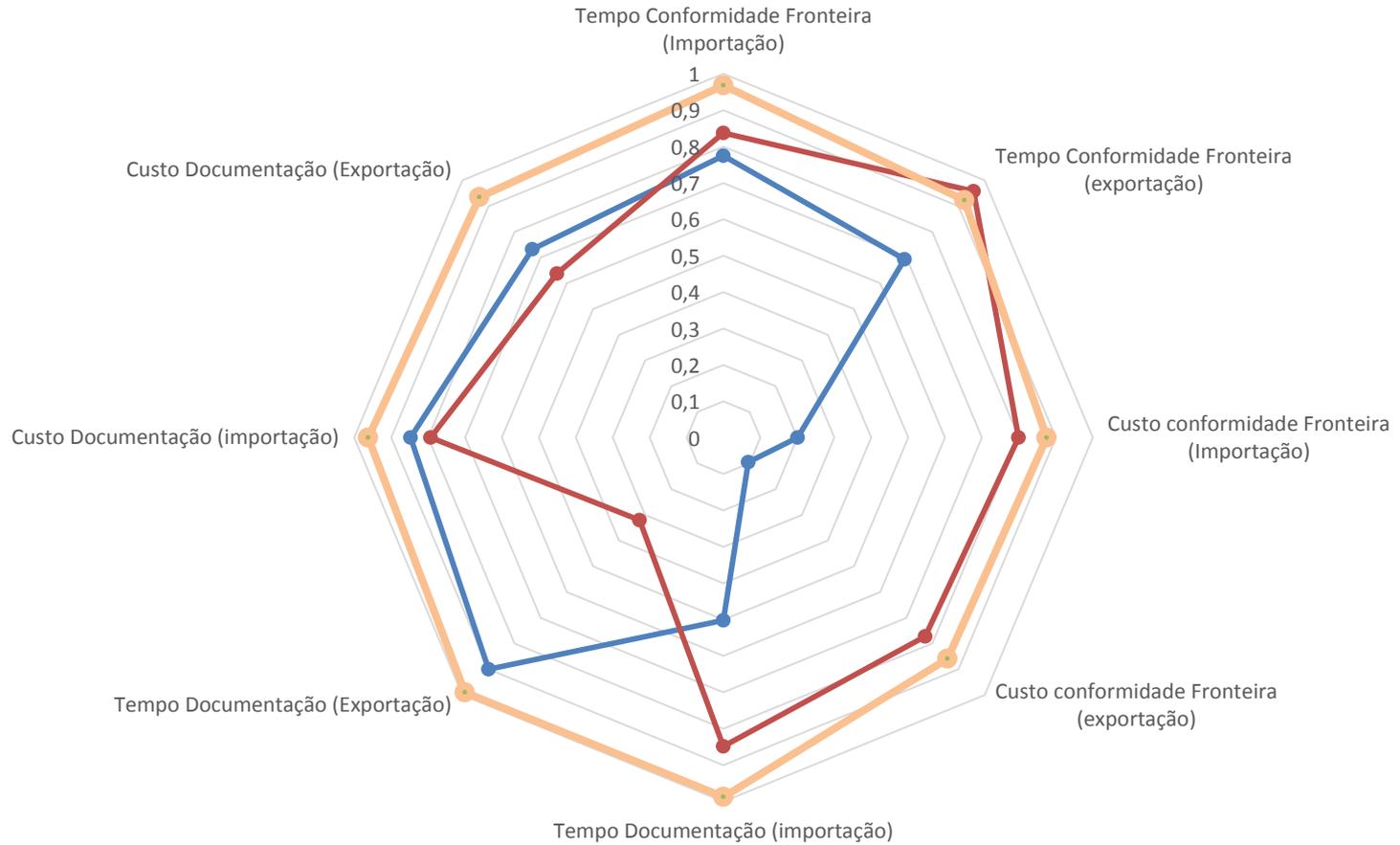


Réplica da Pesquisa

Economia	Fonte dos dados	Metodologia de cálculo	Ranking	Distância da Fronteira	Variação
Brasil	Banco Mundial	Banco Mundial	149	55.57	0
Brasil ¹	Banco Mundial	Banco Mundial	137*	59.32	↗ 8%
Brasil ²	Procomex	Banco Mundial	86	74.58	↗ 73%
Brasil ³	Banco Mundial	Análise fatorial**	125	85.71	↗ 19%
Brasil ⁴	Procomex	Análise fatorial**	77	90.86	↗ 93%

1. A **correção do cálculo** realizado pelo Banco Mundial usando a mesma metodologia aplicada pelo Banco melhora a posição brasileira em 8%.
2. A utilização da **amostra** do Procomex usando a mesma metodologia aplicada pelo Banco Mundial melhora a posição brasileira em 73%.
3. A utilização de **metodologia alternativa de cálculo do ranking** melhora a posição brasileira em 19%.
4. A utilização de **método alternativo de ranqueamento para o cálculo da amostra obtida pelo Procomex** melhora a posição brasileira em 93%

—●— Brasil —●— Brasil Procomex 2016-2017 —●— OCDE



3) Diagnóstico dos Fluxos de Comércio Exterior dos Complexos Portuários de Santos e Itajaí

OBJETIVO PRINCIPAL

- Análise de intervalos de tempos de trâmites processuais e de movimentação de cargas na exportação e na importação pelo modal marítimo, compreendendo a identificação de gargalos e ineficiências, relacionando-os às suas causas

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

- Redução do tempo necessário para importação e exportação
- Aumento da competitividade do país no comércio internacional
- Redução de custos nos processos de importação e exportação e a possibilidade de o país alcançar melhor posicionamento no ranking do Doing Business (Banco Mundial).



Nível de Complexidade e Impacto Positivo

Soluções Propostas



Avaliação das potenciais dificuldades de implementação das melhorias e impactos que poderiam significar em termos de redução de tempo médio de realização das atividades para cada um dos tipos de carga, fluxo e porto.



IMPACTO POSITIVO: diferença, em horas, entre o número médio de horas que os elos da cadeia logística dispendem com um determinado problema e o tempo médio esperado que gastariam acaso a questão fosse resolvida



COMPLEXIDADE: Esforço esperado de coordenação a para a efetiva implementação da solução proposta (formulação própria).

COMPLEXIDADE

Categoria	Peso base	Subcritérios de cada categoria (adiciona + 1 ao peso base)			
Prática/Procedimento / Processo	2	-	-	-	-
Base Normativa	4	Portaria Local	Atos (+1)	Instrução Normativa ou Portaria Nacional (+2)	Resolução, Regulamento (com exceção ao Regulamento Aduaneiro) ou Portaria Conjunta (+3)
Sistemas	8	Alteração em 1 sistema	Alteração em 2 ou mais (inclusive integração entre sistemas) (+1)	Desenvolvimento de um novo sistema (+1)	Desenvolvimento de dois ou mais (*inclui migração de bases de dados e manutenção durante determinado período da base anterior) (+3)
Leis	16	Convênio CONFAZ	Leis (+1)	-	-

Definição de custo benefício

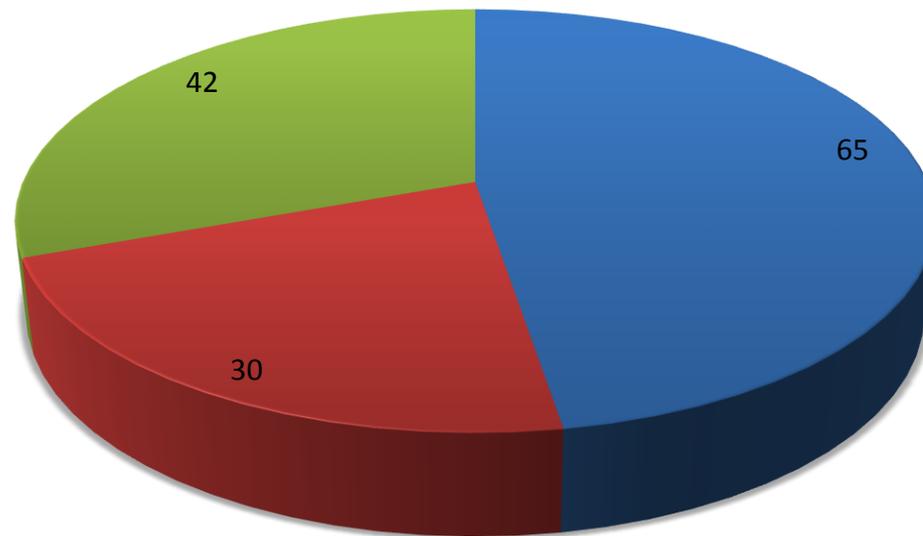
1

- Retorno marginal em tempo de uma unidade de complexidade.

2

- Demonstra quais soluções são possivelmente mais eficientes em reduzir o tempo médio dos fluxos de importação e exportação considerando-se seu custo associado.

Classificação das Oportunidades de Melhoria do Relatório de Diagnóstico



■ Importação ■ Exportação ■ Comúns

Oportunidades de melhorias

Metodologia Low-hanging Fruits



Problemas Comuns Santos Granel

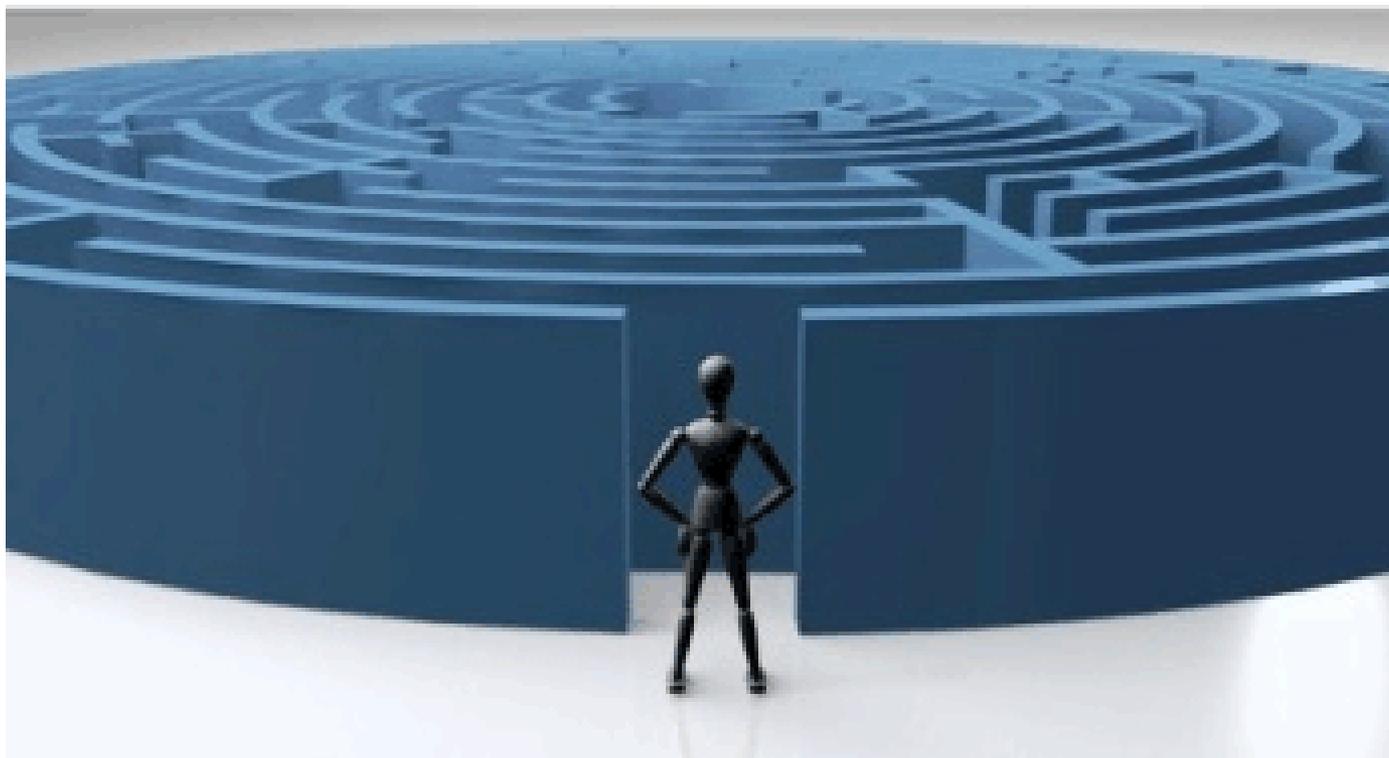
Solução	Descrição do Problema	Nível de Complexidade Operacional	Impacto Positivo (h)	Custo x Benefício
32	Empresas OEA: não há tratamento diferenciado dos órgãos anuentes	2	2.00	1.000
20	Dificuldade em estabelecer contatos com órgãos anuentes	2	0.50	0.250
34	Dificuldade em encontrar informações sobre legislações nos sites dos órgãos anuentes	2	0.50	0.250
38	Falta de reuniões, treinamentos e seminários técnicos	2	0.50	0.250

Problemas Comuns Santos Contêiner

Solução	Descrição do Problema	Nível de Complexidade Operacional	Impacto Positivo (h)	Custo x Benefício
41	Demora na conclusão de trânsito	2	11.40	5.702
32	Empresas OEA: não há tratamento diferenciado dos órgãos anuentes	2	6.00	3.000
20	Dificuldade em estabelecer contatos com órgãos anuentes	2	3.50	1.750
34	Dificuldade em encontrar informações sobre legislações nos sites dos órgãos anuentes	2	3.50	1.750

Oportunidades de melhorias

Nível de Complexidade



Fluxo Comum Granel- Porto de Santos (Soja)

Nr	Oportunidade de Melhoria	Solução Proposta
6	Alimentação das mesmas informações em diversos sistemas	Implementação de um módulo no qual sejam concentradas todas as solicitações do exportador ou do importador aos órgãos anuentes. A integração deve ocorrer no Módulo de anexação de documentos e licenças com a DU-E e a Declaração Única de Importação. Apresentando formulários customizados a depender da necessidade de cada órgão anuente. Sugere-se ainda que todos os órgãos desenvolvam o gerenciamento de riscos dentro de um sistema informatizado e automático, a partir da elaboração de uma matriz de riscos. Criação, do histórico de conformidade aduaneira.
7	Instabilidade dos sistemas SISCOMEX Exportação Web, Importação Web e DATAVISA	O Módulo DU-E, o Módulo da DU-Imp e o Módulo de anexação de documentos e licenças, devem estar estruturados para que o usuário possa elaborar relatórios gerenciais com filtros relacionados. Sugere-se que a ferramenta de geração de relatório seja possível para a maioria dos campos do DU-E e da Declaração Única de Importação. As bases normativas dos órgãos anuentes, como a RDC 81/08 da ANVISA, deverão ser alteradas para o controle direto nesse novo sistema. Além do gerenciamento de riscos, novos procedimentos internos para as análises deverão ser realizados.
23	Falta de interface única de comunicação entre todos os intervenientes	Em Santos, alguns recintos alfandegados dispõem de salas com telas com imagens em alta resolução que permitem que o Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB) acompanhe a abertura do contêiner, sem a necessidade da presença in loco. Considerando que essa estrutura física está disponível, sugere-se que a mesma seja compartilhada entre a RFB e os outros órgãos anuentes. implementação de um módulo no qual sejam concentradas todas as solicitações do exportador ou do importador aos órgãos anuentes, ou seja, um único ponto na internet no qual o representante legal tenha a interação direta.
30	MAPA – Ausência de sistema	Sugere-se que o MAPA publique orientação externa e ou elabore manuais de procedimentos para a utilização apenas do Sistema de Anexação de Documentos, sem a necessidade de apresentação de documentos em papel. Portanto, isso permitirá a padronização entre todas as Unidades..

Fluxo Comum Contêiner- Porto de Santos (Autopeças)

Nr	Oportunidade de Melhoria	Solução Proposta
6	Alimentação das mesmas informações em diversos sistemas	Implementação de um módulo no qual sejam concentradas todas as solicitações do exportador ou do importador aos órgãos anuentes, no Módulo de anexação de documentos e licenças com a DU-E e a DU-Imp. Apresentando formulários customizados a depender da necessidade de cada órgão anuente. Sugere-se ainda que todos os órgãos desenvolvam o gerenciamento de riscos dentro de um sistema informatizado e automático, a partir da elaboração de uma matriz de riscos.
23	Falta de interface única de comunicação entre todos os intervenientes	Em Santos, alguns recintos alfandegados dispõem de salas com telas com imagens em alta resolução que permitem que o Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB) acompanhe a abertura do contêiner, sem a necessidade da presença in loco. Considerando que essa estrutura física está disponível, sugere-se que a mesma seja compartilhada entre a RFB e os outros órgãos anuentes. Implementação de um módulo no qual sejam concentradas todas as solicitações do exportador ou do importador aos órgãos anuentes, ou seja, um único ponto na internet no qual o representante legal tenha a interação direta.
30	MAPA – Ausência de sistema	Sugere-se que o MAPA publique orientação externa e ou elabore manuais de procedimentos para a utilização apenas do Sistema de Anexação de Documentos, sem a necessidade de apresentação de documentos em papel. O MAPA poderá utilizar esse sistema para receber as informações de forma antecipada para a análise documental para a emissão de certificados. O MAPA poderá utilizar diretamente o Módulo de anexação de documentos e licenças, o qual deverá suprir as necessidades quanto à solicitação diferentes formulários para as análises desse órgão.
39	Ausência de gerenciamento de risco dos órgãos anuentes	Conforme a essência da modernização dos processos aduaneiros do país e a operacionalização do Portal Único de Comércio Exterior, os órgãos anuentes deverão desenvolver o gerenciamento de riscos em sistema e de modo automático, a partir da elaboração de uma matriz de riscos. Em paralelo a esse desenvolvimento, sugere-se a criação do histórico de conformidade.

RECOMENDAÇÕES

Identificação de gargalos específicos no comércio exterior por meio de diagnósticos conjuntos Setor Público/Setor Privado



Definição das Low Hanging Fruits: um curso de ação realizado de forma rápida e fácil como parte de uma gama mais ampla de soluções para um problema



A comunicação direta com as empresas leva a uma melhor qualidade de informação em diagnósticos e soluções específicos.

Medir o Brasil através de operações que realmente refletem o comércio exterior respeitando as premissas da metodologia da pesquisa



É POSSÍVEL SUPERAR OS DESAFIOS DO COMÉRCIO EXTERIOR





Muito obrigada

Erika Medina
Coordenadora de
Projetos

erika@procomex.org.br

Tel.: 55 11-38124566